

Comparação entre a proporção 2D:4D de alunos de graduação em odontologia que pretendem cursar pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*

Leonardo Vitti Correr (EM), Kaio Cesar Fedrigo Galoni (EM), Igor Venicio Silva Amorim (EM), Lucas De Moura Araújo (EM), Leonardo Faganello (EM), Priscilla Barbosa Diniz (PG), Marcondes Sena-Filho (PQ), Jacks Jorge (PQ)

Resumo

A proporção entre os dedos anelar e indicador (2D:4D) tem sido redescoberta por pesquisadores para estudar características comportamentais, físicas/psicológicas e suscetibilidade à doenças. Este estudo objetivou comparar as proporções 2D:4D de alunos de graduação em odontologia que pretendem cursar pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* para verificar a possível influência da testosterona e do estrógeno na vida pré-natal na escolha destes tipos de pós-graduação.

Palavras Chave: 2D:4D, Graduação, Pós-Graduação.

Introdução

Na mão humana podem ser encontradas três proporções distintas entre os dedos anelar (4D) e indicador (2D): (i) dedo indicador menor que o anelar (2D<4D ou 2D:4D baixo) indica maior exposição à testosterona na vida intra-uterina; (ii) dedo indicador maior que anelar (2D>4D ou 2D:4D alto) e (iii) proporção simétrica entre os dois dedos indicam maior influência do estrógeno e hormônio luteinizante.

Homens tendem a apresentar mais comumente o primeiro padrão de simetria, enquanto a maior parte das mulheres tende a apresentar o terceiro padrão. No entanto, as três proporções podem ser encontradas tanto em homens quanto em mulheres, e a exposição pré-natal aos hormônios parece exercer maior influência na mão direita, sendo que a mão esquerda parece ser mais influenciada por traços de expressão de determinados genes.^{1,2}

A proporção 2D:4D tem sido conectada a traços de desempenho acadêmico e a escolhas de carreira.³ Pouco se sabe sobre a influência pré-natal de estrógeno e testosterona na escolha das carreiras em pós-graduação na odontologia.

Os indivíduos tiveram as palmas das mãos fotografadas por câmera digital acoplada a dispositivo padronizador, em distância de 27 cm. As imagens obtidas foram analisadas utilizando o software Adobe Photoshop.

Resultados e Discussão

Foram coletados dados, fotografadas e analisadas as mãos de 87 graduandos (22 masculinos e 65 femininos) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (Unicamp).

Tabela 1. Proporção 2D4D dos alunos de graduação, agrupados de acordo com sua preferência de pós-graduação.

Pós-graduação	2D4D (Desvio Padrão)
<i>Lato sensu</i>	0,972519 (± 0,040298)
<i>Stricto sensu</i> *	0,989682 (± 0,035894)

Através da correlação de Spearman, observou-se que houve uma relação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre um alto 2D4D e a escolha pela pós-graduação *stricto sensu*.

Conclusões

Os indivíduos que tiveram uma maior exposição ao estrógeno e hormônio luteinizante na vida intrauterina tendem a escolher a realização de mestrado e/ou doutorado como pós-graduação.

Agradecimentos



¹ Williams TJ, Pepitone ME, Christensen SE, Cooke BM, Huberman AD, Breedlove NJ, et al. Finger-length ratios and sexual orientation. *Nature*. 2000 Mar 30;404(6777):455-6.

² Manning JT, Churchill AJ, Peters M. The effects of sex, ethnicity, and sexual orientation on self-measured digit ratio (2D:4D). *Arch Sex Behav*. 2007 Apr;36(2):223-33.

³ Coco M, Perciavalle V, Maci T, Nicoletti F, Di Corrado D. The second-to-fourth digit ratio correlates with the rate of academic performance in medical school students. *Mol Med Rep*. 2011 May-Jun;4(3):471-6..